

Governo de Minas libera mais 216 leitos de UTI em diversas regiões do estado

Qua 27 maio

O governador Romeu Zema anunciou, nesta quarta-feira (27/5), a liberação de mais 216 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para o enfrentamento à pandemia do coronavírus em diversas regiões no estado. Desde o início da crise da covid-19, o [Governo de Minas](#) conseguiu ampliar em 30% a capacidade de atendimento intensivo. Agora, Minas conta com 2.885 leitos de UTI na rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

O anúncio do novo incremento segue a linha de esforço e investimentos do governo e da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) em estruturar a rede pública de saúde, com a reativação de leitos ociosos, equipagem e o trabalho, junto ao Ministério da Saúde, para credenciar as unidades hospitalares do interior junto ao SUS.

Zema destacou o empenho do governo na prevenção e combate ao coronavírus, ampliando a capacidade de atendimento hospitalar em Minas. “Estamos completando 2.885 leitos em todo o estado, este colchão de segurança é importantíssimo. Todo o cuidado é pouco. A nossa batalha com o vírus está apenas começando, não é o momento de relaxar, mas de tomarmos todos os cuidados, como o distanciamento social, o uso de máscaras e a higienização. É hora de continuarmos o trabalho que nós temos conduzindo tão bem”, reforçou o governador.

Além de Belo Horizonte, os novos leitos contemplam os municípios de Caratinga, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Monte Carmelo, Passos, Patrocínio, São João del-Rei, Teófilo Otoni e Uberlândia.

Desde abril, foram liberados 872 leitos de UTI no estado. Em fevereiro, Minas Gerais contava com 2.013 leitos de terapia intensiva no SUSFácilMG, programa estadual para regulação das unidades de tratamento.

Números

Segundo o último Informe Epidemiológico Coronavírus, divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde nesta quarta-feira (27/5), mais da metade dos municípios mineiros ainda não confirmou nenhum caso ou óbito da covid-19. Das 853 cidades, 408 tem registros da doença, o que representa 47,8%.